

## PLANO DE CARREIRA: ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES A TODO O VAPOR

A eleição de representantes para elaborar o Plano de Carreira dos servidores é um processo inédito na história da categoria. Foram mais de 150 locais de trabalho com representantes eleitos em cerca de dois meses de maratona.

O processo continuará em andamento até que todos as unidades da Prefeitura sejam visitadas. Depois desta etapa, prevista para terminar em breve, será iniciado um ciclo de capacitação dos re-



nada, apenas funcionarão como pontes e multiplicadores de informações.

O processo está sendo realizado com toda a transparência, mas só dará certo se contar com o envolvimento de todos. Se no seu local de trabalho ainda não foi feita a eleição de representantes, basta entrar em contato com o sindicato para agendar visita dos dirigentes que acompanharão os trabalhos. O telefone do SINDSERV é 3228-7400.

presentantes. Neste treinamento, os participantes aprenderão conceitos básicos a respeito do que é e para que serve um plano de

carreira.

A partir daí, começa a fase de reuniões para a discussão e elaboração das propostas. Todos os passos serão trans-

mitidos pelos representantes aos colegas de seções, para que em cada unidade haja o debate de propostas. Os representantes não decidirão

## TUDO COMEÇOU COM MOBILIZAÇÃO

A conquista de representantes por locais de trabalho para construir o nosso plano de carreira foi fruto de muita mobilização. Tudo começou em 2009, quando o prefeito Papa, de forma autoritária, quis impor para a categoria um modelo de plano que apenas cortava direitos. Papa contratou a Fundação Getúlio Vargas por R\$ 300 mil para confeccionar o documento com a intenção de rapidamente enviar projeto de lei sobre o assunto para a

Câmara. Vários atos foram realizados e o Governo recuou.

Em 2010, houve uma nova tentativa. Uma mobilização ainda maior foi realizada e, desta vez, Papa não só desistiu de enfiar o plano governista goela a baixo, como autorizou a liberação de ponto para que os servidores eleitos possam participar das reuniões dentro do horário de trabalho.

Todo esse processo é lento, mas certamente terá um resultado gratificante. É importante lembrar que a Funda-

ção Getúlio Vargas demorou dois anos para elaborar o plano apresentado em 2009 e reapresentado em 2010. Portanto, não há motivo para que agora tudo seja resolvido no afogadilho. O legado do que fizemos agora perdurará por pelos menos 20 anos.

Também é fundamental frisar que mesmo depois de pronto o plano dos nossos sonhos, a garantia de que ele realmente será implantado é a nossa capacidade de organi-

zação e a luta. O histórico da prefeitura é de descumprimento de leis relativas aos trabalhadores. O próprio PCCS em vigor não foi implementado, apesar de ter sido aprovado em lei. Há outros exemplos de não cumprimento de di-

reitos assegurados em lei, como a promoção de professores substitutos e a progressão dos Guardas Municipais, além da não concessão de aposentadoria especial para trabalhadores de funções insalubres.

As categorias que realmente conseguiram implantar seus planos de carreira tiveram acesso a essa conquista após anos de greves e paralisações, como os servidores do Judiciário Federal.



# CRISE À VISTA...!

**O FORNO DO CAPITALISMO AQUECE UM PRATO AMARGO PARA OS ASSALARIADOS DO MUNDO: UMA CRISE ECONÔMICA MAIS POTENTE QUE A DE 2008, COM PROVÁVEL QUEBRADEIRA E DESEMPREGO**

Em todo o mundo as grandes empresas, os políticos e seus partidos, os grandes veículos de comunicação e as Centrais Sindicais, escondem do povo o agravamento diário da crise econômica que se iniciou em 2008. Dados da economia mundial apontam para uma desorganização geral das economias entre 2012 e 2013, com muito desemprego e perda de bens comprados com financiamentos, entre outros graves problemas.

Mas, afinal, o que gerou a crise econômica de 2008 e alimenta uma crise ainda maior para um futuro bem próximo? Esse é um problema que levaria quatro dias de trabalho em um auditório para se explicar os fundamentos das crises desse sistema.

Aqui, no máximo podemos expor alguns fatores que constituem a raiz da coisa.

Primeiro é fundamental entender que no capitalismo cada empresário produz o que quer produzir, gerando com isso uma economia sem planejamento, uma economia "anárquica". É um sistema que não visa o bem da sociedade, se baseia na competição entre as empresas e objetiva única e exclusivamente a ampliação dos lucros dos donos e acionistas das empresas. Esse lucro nada mais é que o trabalho agregado às mercadorias, e que os patrões não pagam ao trabalhador.

Tudo poderia funcionar assim para sempre não fosse um "pequeno defeito" do sistema. Como os capitalistas competem entre si, precisam produzir sempre mais mercadorias e baratear sempre o valor das mesmas. Essa operação exige a inserção radical de tecnologia na produção, o que origina os três venenos mortais para o próprio sistema: uma enxurrada de mercadorias, queda da taxa de lucro e fuga de capi-

tal para a especulação financeira. Com o lucro médio em queda, muito dinheiro podre circulando e uma inundação mundial de mercadorias, surgem as crises econômicas mundiais.

Isso tem saída? Tudo tem saída! A pergunta é: quem se dará bem e quem se dará mal com as saídas adotadas?

Só pra se ter uma idéia sobre saídas e a quem elas podem beneficiar, a Segunda Guerra Mundial foi a saída proposta pelos capitalistas para resolver a última grande crise econômica. As grandes empresas se fortaleceram vendendo armas para a guerra e reconstruindo o que foi destruído por ela, ao mesmo tempo que o povo pagou a conta indo morrer na mesma guerra!

A saída das grandes empresas para a crise de 2008 foi abocanhar dos governos alguns trilhões de dólares (dinheiro dos impostos pagos pelo povo) para salvar bancos e empresas. Apossaram-se dos trilhões, demitiram milhões de trabalhadores em todo o mundo e, não bastasse isso, arrojaram os salários dos que não foram parar no olho da rua. Um golpe de mestre não fosse o fato de a crise ter continuado sua trajetória de agravamento!

Dentro de pouco tempo ouviremos Governos, empresários e pelegos das Centrais Sindicais, propondo Pacto Social, (leia-se mais alguns trilhões de dólares para socorrer os "coitados" dos empresários e banqueiros e mais desgraça para os assalariados. Tudo em nome da farsa chamada de "salvação das nações e dos empregos"! Enquanto isso...planejam a terceira guerra mundial, essa sim a horrenda saída para dar início a mais uma fase de desenvolvimento dessa desgraça anunciada chamada capitalismo!

## AUXILIARES DE ENFERMAGEM RUMO À EQUIPARAÇÃO SALARIAL



Os (as) auxiliares de enfermagem deram o primeiro passo na luta pela equiparação salarial com os (as) técnicos (as) de enfermagem: lançaram a campanha Trabalho Igual Salário Igual e estão na briga por reconhecimento profissional.

Após assembleia os servidores decidiram levar a reivindicação para a secretária de

Saúde, Maria Lígia Lyra Pereira. O saldo do encontro, realizado no dia 30 de agosto, foi positivo. Maria Lígia afirmou que concorda e apoia a equiparação. Após a reunião, a comissão de trabalhadores e trabalhadoras procurou o prefeito para discutir o assunto. Representantes do gabinete se comprometeram a agendar uma reunião para os

próximos dias.

Atualmente, os (as) auxiliares encontram-se em um nível salarial abaixo dos (as) técnicos de enfermagem, embora desempenhem as mesmas funções e tenham uma maior experiência acumulada.

A organização e a luta de todos os auxiliares é fundamental para se conquistar a equiparação

## GUARDAS MUNICIPAIS SÃO DUPLAMENTE PENALIZADOS

Além de amargarem um regime disciplinar pior do que o dos policiais militares, suportarem um grau de exigências muito maior e de receberem salários baixos, os Guardas Municipais também são lesados pela mania da Prefeitura de Santos de não cumprir a lei.

De acordo com a legislação municipal de 1996, os guardas municipais que atendam

os requisitos relativos à tempo de serviço, ficha funcional e escolaridade devem progredir de nível a cada cinco anos. Na carreira dos Guardas as gradações na função vão de I a V. Porém, a prefeitura avaliou e promoveu os trabalhadores apenas uma vez, em 1997. Desde então, a categoria tem sido mantida na geladeira. Duas comissões do Governo foram elaboradas para

executar a promoção, mais nada avançou.

Além disso, nas reuniões entre o sindicato e a administração, o governo chegou a defender que numa eventual promoção os guardas readaptados ficarão de fora, o que é absurdamente injusto para com um profissional que não escolheu ficar doente ou impossibilitado de atuar na rua.

**PROMOÇÃO AUTOMÁTICA PARA TODOS OS GUARDAS MUNICIPAIS JÁ!**

# SITUAÇÃO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS É UMA VERGONHA

O SINDSERV denuncia, mais uma vez, a prática perversa da Prefeitura de não cumprir o que está na lei. A legislação municipal garante que de três em três anos os professores substitutos devem ser promovidos a efetivos, passando a contar com regência de sala, sede fixa e adicionais incidindo sobre o salário base de uma jornada completa.

Mais um ano se passou e, ao que tudo indica, o prefeito Papa e a secretária Suely Maia se farão de mortos. É vergonhoso que existam profissionais ganhando R\$ 149,00 e que aguardam a efetivação há mais de 5 anos. A omissão do Go-

verno tem saído caro e quem paga a conta é a qualidade da educação, prejudicada com a migração de muitos profissionais desestimulados para outras prefeituras. O pior é que se a administração não agir já, perde-se a oportunidade de que esses profissionais sejam promovidos em 2012.

A questão consta da pauta de reivindicações do Movimento Santos Merece Outra Educação, entregue publicamente ao prefeito Papa, que prometeu resolver a questão até agosto. Setembro chegou, a atribuição de aulas se aproxima e até agora não houve nenhum sinal de avanço.



## PREFEITURA ESTÁ CORTANDO ADICIONAIS DE SURPRESA

Imagine que você ganha um adicional de insalubridade há anos e que, de uma hora para outra, a Prefeitura corte esse percentual e passe a descontar retroativamente tudo o que ela entende que era pago indevidamente. Imaginou? Pois isso é o que está acontecendo com centenas de servidores.

Tudo porque o Departamento de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Desmet) está procedendo cortes ou redução dos adicionais de forma impositiva e autoritária. Além do servidor sequer ser avisado sobre os cortes e descontos, os técnicos do Departamento não visitam os locais de trabalho e nem apresentam nenhum laudo comprovando a irregularidade do adicional pago.

Se isso aconteceu com você ou com um colega, procure o mais rápido possível o Sindicato.

A prática de promover descontos retroativos nesse caso é totalmente abusiva, já que judicialmente os salários são bens impenhoráveis. Para reverter a situação, o departamento jurídico do SINDSERV tem entrado com ações judiciais para defender os associados e solicitar o retorno do adicional e o pagamento retroativo dos descontos.

## APOSENTADORIA ESPECIAL: MAIS UMA VITÓRIA

Cerca de 3 mil servidores que atuam em funções insalubres, perigosas ou de risco podem comemorar uma vitória sem precedentes na história da categoria. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou um mandado coletivo de injunção movido pelo SINDSERV e considerou que os trabalhadores que ganham adicional de insalubridade e periculosidade (trabalhadores da saúde, guardas municipais, funcionários das obras e da assistência)

têm direito à aposentadoria especial.

Isso quer dizer que servidores ou servidoras com os referidos adicionais que já tenham acumulado 25 anos de tempo de serviço podem ter acesso à aposentadoria integral, independentemente da idade.

A mesma sentença já tinha ocorrido anteriormente, porém foi anulada por um erro do Tribunal. Da decisão cabe recurso aos Tribunais Superiores em Brasília. A expectativa é que até o próximo ano o funcionalismo tenha um julgamento favorável na Capital Federal.

Mas é importante ressaltar que só poderão ser beneficiados pela decisão definitiva os associados do SINDSERV. Se você ainda não é associado, procure o sindicato e informe-se.



## SAIBA O QUE É MANDADO DE INJUNÇÃO

O mandado de injunção coletivo é um instrumento utilizado quando existe uma lacuna legislativa em determinada matéria. Como não há norma regulamentadora sobre a aposentadoria especial para os servidores públicos, em 2009 o

SINDSERV ingressou com a ação pleiteando que o benefício seja assegurado aos servidores municipais nos mesmos moldes das regras da Lei 8.213/91, que regulamenta a aposentadoria especial para trabalhadores da iniciativa privada.

# TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: DIREITO DE TODOS OU LUCRO DE POUCOS?



A terceirização no atendimento público de saúde continua avançando e exigindo dos trabalhadores e dos usuários de Santos e do Brasil inteiro o enfrentamento da questão.

A briga é desigual: de um lado gestores públicos comprometidos com grandes empresas disfarçadas de Organização

Social de Saúde, as famosas OS, OSCITS e Fundações. De outro, o povo que precisa de atendimento na rede pública e os trabalhadores do sistema, cada vez mais ameaçados.

Depois de várias iniciativas na Baixada Santista, em Santos a maior ameaça da terceirização na saúde é o antigo Hospital dos Esti-

vadores, comprado pela Prefeitura por R\$ 13 milhões e com a promessa de que o Governo do Estado investirá outros R\$ 25 milhões.

O grande temor é que Papa escolha a contratação de uma empresa para gerenciar o hospital comprado e equipado com dinheiro público. No Hospital Irmã Dulce, em Praia

Grande, a terceirização via empresa já é uma tragédia anunciada. O mesmo acontece no Hospital Estadual Guilherme Álvaro, unidade de referência na Baixada Santista, mas que já tem vários setores loteados por este tipo de organização.

Essas empresas visam o lucro, precarizam o atendimen-

to com a exploração dos trabalhadores, impossibilitam o controle social da verba do SUS e criam a chamada dupla porta, em que de um lado instalações modernas e amplas atendem os usuários de planos de saúde e, do outro, espaços menores e sucateados para quem não pode pagar plano privado.

## NÃO À TERCEIRIZAÇÃO: SAÚDE NÃO É MERCADORIA!

Informe-se no blog <http://servidorenaluta.blogspot.com> e participe dos eventos sobre o assunto

### PERÍODO PROBATÓRIO FICA AINDA PIOR: ABAIXO O DECRETO 5894

O prefeito Papa publicou um novo decreto sobre o período probatório revendo alguns artigos do decreto anterior. Por mais incrível que possa parecer, a nova versão consegue ser ainda mais perversa que a primeira, especialmente no que diz respeito ao artigo 15º.

Neste item, fica determinado que os servidores em estágio probatório, afastados por mais de 180 dias em licença

médica poderão ser exonerados. Ou seja o servidor será punido com a exoneração pelo fato de ter adoecido.

A publicação deste decreto e mais as práticas na perícia médica, revelam o desrespeito com o servidor.

O estágio probatório nos moldes anteriores possibilitava o terror e o assédio moral. Agora, além desses dois efeitos, passa a ser discriminatório e ainda mais cruel.

**PELA REVOCAÇÃO DO DECRETO 5894 JÁ! LEIA O DECRETO NA INTEGRA NO D. O. DO DIA 13/07/2011, PÁGINAS 6 A 8**

### DESUMANIZAÇÃO: PERÍCIA RECEBE ENXURRADA DE CRÍTICAS

O atendimento no setor de perícia da Prefeitura está cada dia pior.

O setor tem provocado uma chuva de reclamações. Os servidores denunciam ao sindicato a redução recorrente dos dias de licença médica solicitados pelos médicos e o péssimo atendimento dos peritos.

O tratamento dado aos pacientes reflete

uma lógica fria, que coloca o servidor sempre na condição de suspeito de fraude.

Os doentes se sentem constrangidos, justamente no momento em que mais precisam de auxílio para se recuperar. O SINDSERV defende um olhar mais atencioso por parte dos médicos peritos e vai continuar cobrando melhorias no atendimento.